

Cemig alerta para risco de acidentes com energia elétrica na construção civil

Qui 08 julho

Nesta época do ano, quando as chuvas são mais escassas, as pessoas aproveitam para fazer obras de construção e reformas em imóveis em geral. Contudo, é preciso ficar atento para evitar acidentes com a rede elétrica que, em muitos casos, podem ser fatais. De acordo com dados do Anuário 2021 da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), no ano passado, em todo país, foram 33 acidentes com a rede elétrica na construção civil, que vitimaram 21 pessoas. Ainda segundo a instituição, somente neste ano, Minas Gerais já registrou seis acidentes desta natureza, sendo cinco fatais.

O gerente de Saúde e Segurança do Trabalho da Cemig, João José Magalhães Soares, explica que, antes de iniciar a obra, é indispensável que a localização da rede elétrica seja observada. Segundo o especialista, essa atenção deve ser redobrada quando é preciso corrigir a topografia do terreno, instalar andaimes, construir marquises ou sacadas, telhados e, na fase de acabamento e pintura das fachadas.

“É fundamental observar a localização da rede elétrica para que os serviços sejam realizados com segurança. Em alguns casos, é necessária a instalação de barreiras protetoras para garantir o manuseio seguro de vergalhões, tábuas, canos e outros materiais, todos normalmente com grandes dimensões”, lembra.

Na construção civil, o maior risco de acidentes está relacionado às tarefas realizadas na mesma altura da rede de média tensão, como reforma de telhado e construção de segundo e terceiro pavimentos. “É preciso ter muito cuidado, porque na rede de média tensão não é necessário nem o contato direto para se machucar. A simples aproximação já pode causar choque de até 13.800 volts, o que provoca queimaduras graves e até mesmo morte. Vale lembrar que mesmo na rede de baixa tensão existe a possibilidade de choque elétrico, caso ela seja tocada”, alerta o gerente da Cemig.

Serviços de pintura

Os profissionais que utilizam cabos de rolo de pintura, principalmente os feitos de alumínio ou de outros materiais condutores de eletricidade, também devem ser bem cautelosos na hora do manuseio. O especialista em segurança da Cemig alerta que cabos de madeira também conduzem eletricidade ao tocar ou se aproximar da rede de alta tensão e expõem as pessoas ao mesmo risco de choque elétrico.

“É importante ressaltar que a utilização de equipamentos de proteção individuais e coletivos é indispensável para impedir a queda de nível para trabalhos em altura. Boa parte dos acidentes com a rede elétrica é provocada pela queda e não pelo choque em si, inclusive as fatalidades. Há relatos de trabalhadores que, ao se desequilibrarem de andaimes, tocaram na rede elétrica e foram eletrocutados”, diz João José Magalhães Soares.

Mão de obra qualificada

Para evitar esse tipo de acidente com a rede elétrica, o engenheiro destaca que apenas profissionais capacitados devem ser contratados para a execução das obras. "Pedreiros, técnicos e pintores mais experientes já estão familiarizados com as regras de segurança, como manter distância da rede. Mas operadores e motoristas de retroescavadeiras, guindastes e caminhões também devem ter muito cuidado para que, ao içar materiais, não encostem ou se aproximem dos fios energizados", afirma o engenheiro.

Além da instalação de barreiras protetoras, como os pavimentos superiores das residências ficam mais próximos dos cabos de energia, deve-se evitar a manipulação de materiais ou equipamentos que possam tocar ou se aproximar dos fios.

Caso qualquer pessoa observe construções próximas à rede elétrica da Cemig, ela deve solicitar imediatamente que os operários paralizem as atividades e acionar o 116.